



---



3. Projeto de Parque Regional: a partir das diretrizes comuns, espacializadas no território, os alunos deverão escolher uma área foco para elaborar um projeto de Parque que constituirá um Parque de caráter regional, aplicando os instrumentos e conceitos abordados sobre proteção ambiental e infraestrutura verde ateladas aos eixos e diretrizes urbanas definidas no Plano Regional de Desenvolvimento Regional Integrado.

#### Avaliação

Avaliação:

1ª Avaliação (N1): Leitura Urbana e ambiental (Nota A)

- Elaboração de mapas, levantamento de dados socioeconômicos, análise do suporte físico (hidrografia e relevo), identificação de áreas de interesse ambiental (APAS, APPs, Parques Estaduais, etc) segundo os conceitos de infraestrutura verde (matrizes, manchas e corredores).
- Identificação dos problemas comuns, considerando as funções públicas de interesse comum como base para os levantamentos dos problemas regionais.
- Identificação de ações e diretrizes de ação com base nos temas de estudo definidos.

Produto: Apresentação digital.

2ª Avaliação (N2): Plano Regional Integrado da Sub-Região Leste. (Nota F)

- Definição, aplicação e espacialização de diretrizes de desenvolvimento regional e respectivas ações levando em conta toda a região estudada (Sub-Região Leste da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP).
- Produto: Apresentação com mapas em diferentes escalas e textos, conforme orientação em aula, possibilitando detalhamento da proposta.

3ª Avaliação Final (AF): Proposta de Projeto de Parque na escala regional (Nota AF)

- Cada equipe apresentará o detalhamento da área foco do Parque regional aplicando os conceitos de paisagem, sustentabilidade e seus impactos na dinamização e qualificação urbana e no desenvolvimento regional.
- Produto: Apresentação digital.

Critério de Avaliação

A avaliação é individual e em equipe de forma contínua, registrada em fichas de acompanhamento e avaliação.

Notas:

NI1 = A

NI2 = F

AF = AF

$MF = [(NI1 \times 1 + NI2 \times 4) / 5] NP + AF / 2$

NP\* = Nota de Participação

\*A NP será atribuída conforme a participação e frequência dos alunos nas aulas e atendimentos.

#### Bibliografia básica

FARR, Douglas. Urbanismo Sustentável, desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume 2001.

FRUEHAUF, Amanda Lombardo et al (org). Geodesign no Brasil: abordagens para o planejamento ambiental urbano. 1. ed. São Paulo: Pedro & João Editores, 2022. 187 p. ISBN 978-65-5869-877-7. E-book (187 p.).

#### Bibliografia Complementar

ALVIM, Angélica Tanus Benatti; KATO, Volia Regina Costa; ROSIN, Jeane Rombi de Godoy. A urgência das águas: intervenções urbanas em áreas de mananciais. Cadernos Metrópoles [online]. 2015, vol.17, n.33, pp.83-107. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3304>.

BATLLE, Enric. El jardín de la metrópoli: del paisaje romántico al espacio libre para una ciudad sostenible. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

HOUGH, Michael. Naturaleza y ciudad. Barcelona: Gustavo Gili, 1995.

KABISCH, Nadja et al. Nature-Based Solutions to Climate Change Adaptation in Urban Areas: Linkages between Science, Policy and Practice. 1. ed. Switzerland: Springer Cham, 2017. XI, 342 p. ISBN 978-3-319-56091-5. E-book ( 342 p.).

REIS FILHO, Nestor Goulart. Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.



## Bibliografia Adicional

BALDIN, R. Sobre o conceito de paisagem geográfica. Paisagem e Ambiente, [S. l.], v. 32, n. 47, p. e180223, 2021. DOI: 10.11606/issn.2359-5361.paam.2021.180223. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/180223>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BÓGUS, Lucia Maria M. [et al.]. Reforma Urbana e Direito a Cidade: São Paulo. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022. ISBN 978-85-7785-767-8 (recurso eletrônico). Disponível em: <http://reformaurbanadireitoacidade.net/livros/regiao-metropolitana-de-sao-paulo/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

COSTA, L. A. M. O todo da parte: urbanismo, planejamento e o processo social de construção da cidade no início do século 20. PosFAUUSP, [S. l.], v. 19, n. 32, p. 136-156, 2012. DOI: 10.11606/issn.2317-2762.v19i32p136-156. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/52460>. Acesso em: 31 jan. 2023.

COSTA, Marco Aurélio; MARGUTI, Bárbara Oliveira (org). Funções Públicas de Interesse comum nas metrópoles brasileiras. Transporte, Saneamento e uso do solo. Série Rede IPEA Projeto Governança Metropolitana no Brasil, v2, p. 519, 2014. ISBN: 978-85-7811-227-1. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3294/1/Fun%20p%20b%20es%20p%20bablicas%20de%20interesse%20comum%20na%20metr%20b%20poles%20brasileiras.pdf>. Acesso em 31 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (FABHAT). Plano da Bacia do Alto Tietê - Relatório executivo. São Paulo, 2019.

MARTINS DE SÁ, R. A. et al. Estatuto da Metrópole: a governança interfederativa. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 9, n. urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana, 2017 9(2), maio 2017.

SANTOS, Marcela de Oliveira. Interpretando o estatuto da metrópole: comentários sobre a lei no 13.089/2015. In: MARGUTI Bárbara Oliveira; COSTA, Marco Aurélio; FAVARÃO, César Buno (org). Brasil metropolitano em foco: desafios à implementação do Estatuto da Metrópole. Brasília, IPEA, 2018. p.457-513. Disponível em: <https://www.citiesalliance.org/resources/publications/cities-alliance-knowledge/brasil-metropolitano-em-foco-desafios-%20tema%20metropolitano%20C3%A9%20atualmente,na%20rota%20do%20desenvolvimento%20sustent%20C3%A1vel>. Acesso em: 31 jan. 2023.

<b>Coordenador do Curso</b>	Lucas Fehr	<b>Diretor da Unidade</b>	Angélica Tanus Benatti Alvim
<b>Coordenador Adjunto</b>	Viviane Manzione Rubio		